

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2016 à 31/12/2016	18
--	----

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2015 à 31/12/2015	19
--	----

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2014 à 31/12/2014	20
---	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	22
---	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	33
---	----

Proposta de Orçamento de Capital	34
----------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	35
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Negativa de Opinião	36
---	----

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	39
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	40

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	40.304.114
Preferenciais	62.280.750
Total	102.584.864
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
1	Ativo Total	159.949	162.228	164.403
1.01	Ativo Circulante	3.279	2.742	2.095
1.01.03	Contas a Receber	123	99	43
1.01.03.01	Clientes	123	99	43
1.01.06	Tributos a Recuperar	5	5	5
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5	5	5
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.151	2.638	2.047
1.01.08.03	Outros	3.151	2.638	2.047
1.02	Ativo Não Circulante	156.670	159.486	162.308
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	159	148	144
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	159	148	144
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	159	148	144
1.02.03	Imobilizado	156.511	159.338	162.164
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	156.511	159.338	162.164

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
2	Passivo Total	159.949	162.228	164.403
2.01	Passivo Circulante	5.093	5.086	5.149
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.831	2.952	3.091
2.01.01.01	Obrigações Sociais	39	39	53
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.792	2.913	3.038
2.01.02	Fornecedores	61	75	99
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	61	75	99
2.01.03	Obrigações Fiscais	80	82	87
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	80	82	87
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	80	82	87
2.01.05	Outras Obrigações	2.121	1.977	1.872
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.121	1.977	1.872
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.121	1.977	1.872
2.02	Passivo Não Circulante	7.882.447	6.850.490	5.912.088
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.836.176	4.084.804	3.416.494
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.836.176	4.084.804	3.416.494
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.836.176	4.084.804	3.416.494
2.02.02	Outras Obrigações	2.901.397	2.635.091	2.373.564
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.901.397	2.635.091	2.373.564
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.436.271	1.254.457	1.092.477
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.465.126	1.380.634	1.281.087
2.02.03	Tributos Diferidos	52.478	53.365	54.158
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.478	53.365	54.158
2.02.04	Provisões	92.396	77.230	67.872
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	92.396	77.230	67.872
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	55.514	40.348	31.606
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	36.882	36.882	36.266
2.03	Patrimônio Líquido	-7.727.591	-6.693.348	-5.752.834
2.03.01	Capital Social Realizado	165.260	165.260	165.260

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
2.03.02	Reservas de Capital	87.439	87.439	87.439
2.03.02.04	Opções Outorgadas	87.439	87.439	87.439
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.081.553	-7.049.102	-6.110.380
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	101.263	103.055	104.847

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11	54	60
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6	-6	-6
3.03	Resultado Bruto	5	48	54
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-137.352	-117.985	-74.077
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-425	-587	-888
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.125	1.062	1.109
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.998	-10.994	-3.179
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-120.054	-107.466	-71.119
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-137.347	-117.937	-74.023
3.06	Resultado Financeiro	-897.783	-823.370	-592.742
3.06.02	Despesas Financeiras	-897.783	-823.370	-592.742
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.035.130	-941.307	-666.765
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	887	793	886
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.034.243	-940.514	-665.879
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.034.243	-940.514	-665.879

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.034.243	-940.514	-665.879
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.034.243	-940.514	-665.879

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	0	-106
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	126.509	301.800	301.951
6.01.03	Outros	-126.509	-301.800	-302.057
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	0	106

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-7.049.102	103.055	-6.693.348
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-7.049.102	103.055	-6.693.348
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.034.243	0	-1.034.243
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.034.243	0	-1.034.243
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.792	-1.792	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.678	-2.678	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-886	886	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-8.081.553	101.263	-7.727.591

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-6.110.380	104.847	-5.752.834
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-6.110.380	104.847	-5.752.834
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-940.514	0	-940.514
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-940.514	0	-940.514
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.792	-1.792	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.678	-2.678	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-886	886	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-7.049.102	103.055	-6.693.348

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-5.446.293	106.639	-5.086.955
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-5.446.293	106.639	-5.086.955
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-665.879	0	-665.879
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-665.879	0	-665.879
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.792	-1.792	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.678	-2.678	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-886	886	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-6.110.380	104.847	-5.752.834

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	1.130	1.112	1.167
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5	50	59
7.01.02	Outras Receitas	1.125	1.062	1.108
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-2	-5
7.02.04	Outros	0	-2	-5
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.130	1.110	1.162
7.04	Retenções	-2.826	-2.826	-2.827
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.826	-2.826	-2.827
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.696	-1.716	-1.665
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-120.054	-107.466	-67.007
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-120.054	-107.466	-71.119
7.06.03	Outros	0	0	4.112
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-121.750	-109.182	-68.672
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-121.750	-109.182	-68.672
7.08.01	Pessoal	71	58	694
7.08.01.01	Remuneração Direta	58	43	659
7.08.01.02	Benefícios	2	2	4
7.08.01.03	F.G.T.S.	7	7	8
7.08.01.04	Outros	4	6	23
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32	29	96
7.08.02.01	Federais	21	20	89
7.08.02.03	Municipais	11	9	7
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	897.783	823.370	592.742
7.08.03.01	Juros	897.783	823.370	592.742
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.034.243	-940.514	-665.879
7.08.05	Outros	14.607	7.875	3.675

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
1	Ativo Total	160.594	162.842	167.722
1.01	Ativo Circulante	3.318	2.780	2.132
1.01.03	Contas a Receber	126	102	46
1.01.03.01	Clientes	126	102	46
1.01.06	Tributos a Recuperar	9	9	9
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9	9	9
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.183	2.669	2.077
1.01.08.03	Outros	3.183	2.669	2.077
1.02	Ativo Não Circulante	157.276	160.062	165.590
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	185	144	144
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	185	144	144
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	185	144	144
1.02.03	Imobilizado	157.091	159.918	165.446
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	157.091	159.918	165.446

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
2	Passivo Total	160.594	162.842	167.722
2.01	Passivo Circulante	5.093	5.086	9.520
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.911	3.034	3.092
2.01.01.01	Obrigações Sociais	0	66	48
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	2.968	3.044
2.01.02	Fornecedores	61	75	99
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	0	4.449
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	0	4.449
2.01.05	Outras Obrigações	2.121	1.977	1.880
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.121	1.977	1.880
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.121	1.977	1.880
2.02	Passivo Não Circulante	8.075.048	7.017.401	6.054.366
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.180.346	5.239.033	4.406.724
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.180.346	5.239.033	4.406.724
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.180.346	5.239.033	4.406.724
2.02.02	Outras Obrigações	1.632.108	1.541.224	1.421.884
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.632.108	1.541.224	1.421.884
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.632.108	1.541.224	1.421.884
2.02.03	Tributos Diferidos	52.478	53.365	54.158
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.478	53.365	54.158
2.02.04	Provisões	210.116	183.779	171.600
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	210.116	183.779	171.600
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	107.555	83.000	71.430
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	102.561	100.779	100.170
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-7.919.547	-6.859.645	-5.896.164
2.03.01	Capital Social Realizado	165.260	165.260	165.260
2.03.02	Reservas de Capital	87.439	87.439	87.439
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.081.553	-7.049.103	-6.110.380
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	101.263	103.056	104.847

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-191.956	-166.297	-143.330

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11	54	59
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6	-6	-5
3.03	Resultado Bruto	5	48	54
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.357	-7.276	-1.871
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-490	-688	-1.048
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.125	1.110	2.004
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.992	-7.698	-2.827
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-17.352	-7.228	-1.817
3.06	Resultado Financeiro	-1.043.438	-957.045	-680.147
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.043.438	-957.045	-680.147
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.060.790	-964.273	-681.964
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	887	793	886
3.08.02	Diferido	887	793	886
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.059.903	-963.480	-681.078
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.059.903	-963.480	-681.078
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.034.243	-940.514	-665.879
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-25.660	-22.966	-15.199

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.059.903	-963.480	-681.078
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.059.903	-963.480	-681.078
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.034.243	-940.514	-665.879
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-25.660	-22.966	-15.199

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	56.492	66.844	252.577
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-56.492	-66.844	-252.577

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-7.049.102	103.055	-6.693.348	-166.297	-6.859.645
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-7.049.102	103.055	-6.693.348	-166.297	-6.859.645
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.034.243	0	-1.034.243	-25.660	-1.059.903
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.034.243	0	-1.034.243	-25.660	-1.059.903
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.792	-1.792	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	2.678	-2.678	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-886	886	0	0	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-8.081.553	101.263	-7.727.591	-191.957	-7.919.548

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-6.110.380	104.847	-5.752.834	-143.331	-5.896.165
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-6.110.380	104.847	-5.752.834	-143.331	-5.896.165
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-940.514	0	-940.514	-22.966	-963.480
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-940.514	0	-940.514	-22.966	-963.480
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.792	-1.792	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	2.678	-2.678	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-886	886	0	0	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-7.049.102	103.055	-6.693.348	-166.297	-6.859.645

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-5.446.293	106.639	-5.086.955	-128.130	-5.215.085
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-5.446.293	106.639	-5.086.955	-128.130	-5.215.085
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-665.879	0	-665.879	-15.200	-681.079
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-665.879	0	-665.879	-15.200	-681.079
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.792	-1.792	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	2.678	-2.678	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-886	886	0	0	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-6.110.380	104.847	-5.752.834	-143.330	-5.896.164

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	1.130	1.160	1.176
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5	50	59
7.01.02	Outras Receitas	1.125	1.110	1.117
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-2	-5
7.02.04	Outros	0	-2	-5
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.130	1.158	1.171
7.04	Retenções	-2.826	-2.826	-2.827
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.826	-2.826	-2.827
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.696	-1.668	-1.656
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-14.666	-4.680	5.254
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-16.362	-6.348	3.598
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-16.362	-6.348	3.598
7.08.01	Pessoal	71	58	694
7.08.01.01	Remuneração Direta	58	43	665
7.08.01.02	Benefícios	2	2	4
7.08.01.03	F.G.T.S.	7	7	8
7.08.01.04	Outros	4	6	17
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32	29	97
7.08.02.01	Federais	21	20	91
7.08.02.03	Municipais	11	9	6
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.043.438	957.045	680.147
7.08.03.01	Juros	1.043.438	957.045	680.147
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.059.903	-963.480	-681.078
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.034.243	-940.514	-665.879
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-25.660	-22.966	-15.199
7.08.05	Outros	0	0	3.738

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

COBRASMA S/ A

CNPJ no 61.080.313/0001-91

Companhia Aberta

Relatório da Administração

Prezados Acionistas:

Conforme já relatado a V.Sas., a Cobrasma encerrou totalmente as suas atividades fabris.

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM n.º 381, de 14 de janeiro de 2003, comunicamos que o contrato que mantemos com os auditores independentes, que prestam serviços para nossa empresa é única e exclusivamente, serviços de auditoria .

Osasco (SP) 28 de março de 2017

Luiz Eulalio de Bueno Vidigal Filho- Presidente .

Notas Explicativas

COBRASMA S/A

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em R\$ mil)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

a) Atividade Operacional

Até maio de 1998, a Companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e para a produção de componentes para veículos automotores, bem como, o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas. Em virtude disso, construções, máquinas, equipamentos e instalações foram alugadas para terceiros.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da Companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a Companhia e seus ex-empregados, representados por sua associação de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a Companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do Clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São

Notas Explicativas

Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Quanto a área remanescente do Clube Cobrasma, a Companhia auxiliará os ex-trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da Companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

b) Cancelamento de Negociação de Ações na BM&FBOVESPA

Conforme Ofício 016/2017-DP, de 27 de janeiro de 2017, da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BOVESPA, a Companhia foi comunicada de seu cancelamento da listagem junto a esse órgão. Em decorrência, suas ações deixaram de ser negociadas na BM&FBOVESPA, a partir de 03 de março de 2017, sem qualquer alteração na sua situação de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade e base de preparação

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas e procedimentos do International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), que não diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Notas Explicativas

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:

- i) Das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- ii) Dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) Dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, é como segue:

	2016	2015
Prejuízo líquido da controladora	(1.059.903)	(963.480)
Participação de acionistas não controladores	(25.660)	(22.966)
Prejuízo líquido consolidado	<u>(1.034.243)</u>	<u>(940.514)</u>

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional é o Real. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Milhares de Reais e as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas contábeis foram baseadas em relatórios e no julgamento da administração da Companhia para determinação do valor adequado registrado nas demonstrações contábeis. Os itens relevantes sujeitos a

Notas Explicativas

essas estimativas acham-se provisionados e são revisados anualmente pela administração.

e) Classificação especial – não circulante

Em virtude da Companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Assim sendo, tomando por base o prognóstico dos advogados da Companhia, os quais afirmam que os processos referentes a esses direitos e a essas obrigações não têm prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos a longo prazo, em suas demonstrações contábeis, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são as descritas e detalhadas a seguir e têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis e na preparação do balanço patrimonial.

a) Apuração do resultado

As receitas, despesas e atualizações de passivos são reconhecidas pelo regime de competência.

b) Contas a receber de clientes

Estão registrados e mantidos no balanço pelo seu valor nominal. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com as contas a receber de clientes.

c) Investimentos

Está avaliado de acordo com o método da equivalência patrimonial. Vem sendo constituída provisão para perdas a fim de registrar a participação da Companhia no patrimônio líquido negativo de sua controlada.

d) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido de suas respectivas depreciações acumuladas. As construções estão sendo depreciadas com base na taxa anual de 4 % e os demais bens estão totalmente depreciados. Terrenos e construções referem-se a parte remanescente dos imóveis industriais.

Notas Explicativas

e) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial, são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Sua realização é reconhecida no resultado.

f) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e as contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

Ativos contingentes – São reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Passivos contingentes – São reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com perspectivas de perdas consideradas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os com perspectivas de perdas classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

g) Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social é de R\$ 165.260 mil, dividido em 102.584.864 ações nominativas, sem valor nominal, das quais 62.280.750 são preferenciais, sem direito a voto e 40.304.114 ordinárias, com direito a voto.

Direito das Ações: Em conformidade com o estatuto social, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados, em caso de liquidação da sociedade, prioridade no reembolso do capital que representam, sem prêmio de qualquer espécie.

O dividendo obrigatório de que trata o artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1.976, será 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. Os lucros a realizar que, por proposta da diretoria, a assembleia mandar transferir para a respectiva reserva, não serão adicionados ao lucro líquido de exercícios subsequentes.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações contábeis da Companhia e sua controlada **Fornasa S.A.**

Notas Explicativas

Através da NBC-ITG 09, de 21 de novembro de 2014, o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações contábeis separadas. Portanto, as demonstrações contábeis individuais também estão em conformidade com as normas internacionais.

NOTA 5 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Evento	Empresa	Saldos em:	
		2016	2015
Operação de mútuo - saldo credor	Fornasa	538.079	476.319
Despesas financeiras	Fornasa	(61.790)	(54.514)

Sobre as operações de mútuo são cobrados encargos financeiros de 1% ao mês.

NOTA 6 - INVESTIMENTO EM EMPRESA CONTROLADA

O investimento efetuado na controlada **Fornasa S.A.**, está assim demonstrado:

	2016	2015
Capital Social	7.231	7.231
Quantidade de ações possuídas pela Cobrasma:		
- Ações ordinárias	35.000	35.000
- Ações preferenciais	47.392	47.392
Ações representativas do capital social	100.000	100.000
Participação no capital social	82,39%	82,39%
Valor do passivo a descoberto	(1.090.149)	(944.435)
Prejuízo do exercício	(145.714)	(130.433)
Valor contábil do investimento	-	-
Obrigação por operação de mútuo	538.079	476.319
Passivo a Descoberto de Controlada		
- Saldo inicial	778.138	670.672
- Resultado da equivalência patrimonial	120.054	107.466
- Saldo final	898.192	778.138

Até 30 de novembro de 1995, a empresa controlada teve por objeto principal a fabricação de tubos plásticos e metálicos, pintados ou galvanizados, de estruturas de aço tubulares ou de perfis, incluindo importação e exportação.

Em 1º de dezembro de 1995 a unidade fabril foi arrendada pelo prazo de dez anos, ensejando com que a controlada recebesse mensalmente entre 1% e 1,8% do valor do faturamento do arrendatário. Nessa ocasião foram paralisadas todas as demais atividades operacionais da empresa.

Notas Explicativas

Em decorrência de acordo judicial com um de seus credores a receita de arrendamento foi recebida pela Companhia somente até o mês de março de 2000, tendo então sido transferida para o referido credor em liquidação de dívidas existentes.

Em 24 de maio de 2000, foi apresentada petição pelo exequente Banco do Brasil, atualizando o valor de débitos da Companhia para R\$ 233.895 mil.

Em 01 de junho de 2000, foi efetuado leilão do complexo fabril da Fornasa S.A. na Comarca de Volta Redonda, tendo sido arrematado o local e todos os bens lá pertencentes pelo valor de R\$ 12.546 mil, prosseguindo a execução pelo valor de R\$ 221.349 mil para junho de 2000. Em 26 de novembro de 2015, o processo foi arquivado provisoriamente por não terem sido encontrados bens passíveis de penhora.

Em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber.

NOTA 7 - IMOBILIZADO

	2014	2015			
	Imobilizado	Total Imobilizado			
	Líquido	Depreciações	Controladora	Controlada	Consolidado
Terrenos e Construções	159.333	(2.826)	159.506	13	159.519
Equip ^{os} . Aparelhos e Instalações	5	-	5	-	5
Total	159.338	(2.826)	159.511	13	159.524

A administração da controladora realizou no exercício de 2008 em observância ao Pronunciamento Técnico do CPC 13 a baixa do saldo da reserva de reavaliação constituída anteriormente, e no exercício de 2010 a avaliação dos Terrenos e Construções em observação a adoção do pronunciamento técnico CPC 27 e interpretação técnica ICPC 10. Com base no entendimento e decisão da administração, não foi realizado para os exercícios subsequentes a revisão das vidas úteis e do valor residual, em função do fluxo financeiro da Companhia não permitir este desembolso, por estar com as atividades paralisadas e prejuízos constantes.

Notas Explicativas

Os valores líquidos dos ativos imobilizados dados em garantias de processos judiciais correspondem em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a R\$ 807.543 mil no consolidado. Para a controladora os valores dados em garantia em 31 de dezembro de 2016 e 2015 são de R\$ 238.084, conforme demonstrado na Nota Explicativa 15.

NOTA 8 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO

Os financiamentos e empréstimos registrados no exigível a longo prazo, no montante de R\$ 6.180.346 mil (R\$ 5.239.033 mil em 2015), estão vencidos. Sobre esses empréstimos a Companhia vem calculando juros de 1% a 1,5% ao mês, mais atualização monetária com base na Taxa Referencial - TR/Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

NOTA 9 - ENCARGOS SOCIAIS E FISCAIS A LONGO PRAZO

A rubrica encargos sociais e fiscais registrada no exigível a longo prazo tem a seguinte composição:

	Saldos em	
	2016	2015
Contribuições a recolher (PIS, COFINS, FGTS e INSS)	334.659	332.541
Impostos a pagar (ICMS, IPTU, IPI, ISS e IR)	335.958	328.198
Parcelamento de débitos sociais e fiscais	196.425	188.578
Outros Encargos	42.659	41.050
Total	909.701	890.367

Os encargos sociais e fiscais acima também estão vencidos, sendo calculados juros, multas e atualização monetária de acordo com a legislação aplicável.

NOTA 10 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A rubrica provisões registrada no passivo não circulante tem a seguinte composição:

	2016	
	Controladora	Consolidado
Provisão para Contingências - Processos Trabalhistas	55.514	102.439
Provisão para Contingências Bancárias	36.882	107.678
Total	92.396	210.116

Notas Explicativas

As provisões para contingências foram constituídas para garantir eventuais insucessos frente a processos trabalhistas em andamento e em relação a discussão mantida com instituição financeira sobre encargos devidos, por conta de empréstimos contraídos pela controladora e controlada. São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente formalizada ou não como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor passa a ser feita.

NOTA 11 - PROVISÃO PARA I. DE RENDA E C. SOCIAL DIFERIDOS

A provisão para IRPJ e CSLL diferidos teve a seguinte movimentação nos trimestres:

Descrição	Saldos em	
	2016	2015
Provisão constituída sobre ajustes de avaliação Patrimonial	53.365	54.158
Realização por depreciação de bens	(887)	(793)
Total	52.478	53.365

NOTA 12 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em razão dos processos judiciais com credores, a administração da Companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016 e 2015, originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros naquelas datas, que requeressem divulgação específica em atendimento aos critérios estabelecidos pela Instrução CVM nº. 235/95.

NOTA 13 - CAPITAL SOCIAL

O capital social é representado por 102.584.864 ações sendo 40.304.114 ordinárias e 62.280.750 preferenciais, todas sem valor nominal. Às ações preferenciais é assegurada, em caso de liquidação da Companhia, prioridade no reembolso do capital.

Notas Explicativas

NOTA 14 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em função da Companhia não possuir (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não foi apresentada a Demonstração do Valor Abrangente.

NOTA 15 - GARANTIAS PRESTADAS

	Saldos em 31/12/2016		
	Controladora	Controlada	Consolidado
Imobilizado em garantia de empréstimo e financiamentos:			
- Alienação Fiduciária	24.852	14.443	39.295
- Bens hipotecados	52.763	-	52.763
- Bens penhorados	49.395	9.234	58.629
Avais concedidos pela Controlada e pela Controladora	111.074	545.782	656.857
	238.084	569.549	807.543

NOTA 16 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 16 de março de 2017, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre essas demonstrações contábeis.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não se aplica à Companhia.

Proposta de Orçamento de Capital

Não se aplica à Companhia.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Cobrasma S/A

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

“ Não existem outras informações relevantes”

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Negativa de Opinião

Aos
Acionistas e Administradores da
COBRASMA S.A.
Osasco – SP

Opinião adversa sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cobrasma S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas e o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, devido à importância do assunto descrito na seção a seguir, intitulada “Base para opinião adversa sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, as demonstrações contábeis acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cobrasma S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião adversa sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Continuidade operacional

Conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Cobrasma S.A. e sua controlada Fornasa S.A. se encontram inativas e, em decorrência, não estão gerando os recursos necessários para liquidação de suas dívidas, cujos valores vêm sendo discutidos judicialmente pelos seus credores. A administração dessas Companhias não tem nenhum plano de ação de que suas atividades operacionais sejam retomadas em futuro previsível, indicando, portanto, a existência de incerteza relevante quanto a capacidade de continuidade operacional dessas empresas. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2016, não foram efetuados quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores ativos ou relativos ao pagamento e classificação de valores passivos, que seriam requeridos na impossibilidade dessas Companhias continuarem operando. Em decorrência, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não divulgam adequadamente esse assunto.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião adversa.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião adversa sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Exceto pelo assunto descrito na seção acima, intitulada “Base para opinião adversa sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, não existem outros principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidado valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Como descrito na seção acima, intitulada “Base para opinião adversa sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, em face da Companhia e sua controlada estarem inativas e de não haver nenhum plano de ação de sua administração de que suas atividades operacionais sejam retomadas em futuro previsível, as demonstrações individual e consolidada de valor adicionado também foram elaboradas sem contemplar ajustes relativos à realização e classificação de valores ativos ou relativos ao pagamento e classificação de valores passivos, que seriam requeridos na impossibilidade das Companhias continuarem operando. Em decorrência, as referidas demonstrações não divulgam adequadamente esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório

da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Como descrito na seção acima, intitulada “Base para opinião adversa sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, em face da Companhia e sua controlada estarem inativas e de não haver nenhum plano de ação de sua administração de que suas atividades operacionais sejam retomadas em futuro previsível, sendo suas demonstrações contábeis individual e consolidada elaboradas sem contemplar ajustes relativos à realização e classificação de valores ativos ou relativos ao pagamento e classificação de valores passivos, que seriam requeridos na impossibilidade dessas Companhias continuarem operando, concluimos que as outras informações apresentam distorção relevante, pela mesma razão, com relação aos valores ou outros itens impactados no Relatório da Administração.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório e estão consubstanciadas na seção acima, intitulada “Base para opinião adversa sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou

regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de março de 2017.

IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS
CRC 2SP 013.900/O-8

Fábio Cerboncini
Sócio Contador
CRC 1SP 079.347/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Demonstrações Financeiras

A Administração da Companhia, na pessoa de seu Presidente, declara que o conjunto das demonstrações financeiras foram preparadas, revisadas e discutidas e não existe nenhum assunto relevante que mereça qualquer comentário adicional àqueles já descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

LUIZ EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO

Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores

Parecer dos Auditores Independentes

A Administração da Companhia, na pessoa de seu Presidente, declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes relativas às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2016.

LUIZ EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO

Presidente